

A REGENERACÃO.

Assignatura.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Anno . . . 72000
Semestre . . . 43000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA.

REDACTORES PRINCIPAES. (Dr. D. P. Schutel.
(Richard L. A. Crespo.

Publica-se :
As Quartas-feiras e
Sabados.
Annuncia a linha 40rs.

Numero 3.

Desterro 16 de Setembro de 1868.

Anno 1.

A Regeneração.

DESTERRO 16 DE SETEMBRO DE 1868.

A situação actual, ou antes a dictadura que se impoz ao Paiz, tem procurado abater o espirito eminentemente liberal do povo brasileiro; mas felizmente sabem todos que a esteril politica por ella sustentada no Imperio durante quatorze annos de infausta recordação, devemos grande numero de males e calamidades cujos fataes resultados ainda experimentamos quando após uma inversão dos principios constitucionaes foi assignado o Decreto de 16 de Julho.

Comquanto empenhado em uma guerra externa, o Gabinete transacto procurava com decidido esforço apresentar ás camaras reformas uteis como as das Leis de 3 de Dezembro, da Guarda Nacional e do recrutamento.

Neste empenho foram sempre combatidos pelos conservadores.

Os mais proeminentes membros deste partido, abjuraram em tempo os seus erros, e desde 1853 que as fileiras liberas accitam em seus arraias vultos notaveis, intelligencias robustas, consummados estadistas: hoje é o esqueleto de Lazaro que surge do tumulo, é uma facção que ambiciosa de honras, titulos e distincções, não duvida escarnecer dos nobres sentimentos que se aninham nos corações brasileiros que amam e respeitam as nossas bellas instituições, expostas hoje, bem como o paiz, a soffrer as graves consequencias de que fallou na Camara dos Deputados o Sr. Itaborahy.

Desvaivado pela paixão, o lado adverso não hesita na escolha dos meios para se conservar no poder a que subiu contra todas as regras constitucionaes.

O partido liberal, porém, certo da desigualdade da luta soffrerá resignado a provação que o espera, preferindo assistir calmo e tranquillo ao drama sanguinolento que vai ser representado no vasto theatro do Imperio do Brasil, a arcar com o direito da força oppoñdo a fraca resistencia da força do direito.

Confiado na pureza de seus principios, o partido liberal alimenta a esperanza de que o horizonte politico se desanuviará brevemente e que conselhos de sua fraquesa e impopularidade os actuaes dominadores abandonarão o bastião do poder ouvindo os brados da população cheia de alegria.

É esse o unico alvitre a seguir, si como brasileiros desejarem o esplendor da terra que os viu nascer.

Communicado.

Este escripto é dirigido á Policia, porque caia sobre sua cabeça o sangue da victima, se por indifferença ou connivencia sua, ella cahir ferida pela faca do assassino; porque esse sangue a condemne e seja o estigma de sua reprovação perante o governo e a sociedade.

A policia ouve os clamores da imprensa liberal, os desmandos dos seus agentes; conhece os indícios vehementes de crimes que se machinam; e cerra os ouvidos e fecha os olhos, porque não ouca nem veja aquillo que, por força da lei, por bem da moralidade deve syndicar e prevenir.

Parece mesmo que dá aso, que favorece o crime, para depois desenrolar estrepitoso apparato, e proclamar urbi et orbe, que tudo fez para a punição, para que o crime não levante ousado o collo.

É isto uma mystificação odiosa, um procedimento inqualificavel.

Para o governo actual, tudo são visões, porque ao que se visa não é a segurança de vida, a garantia individual, mas o ganho da eleição, embora esse resultado se consiga sobre um lago de sangue.

Ao menos é assim que falla a gente conservadora, porque diz que o governo assim o quer, que são essas as recommendações reservadas do governo, e que não tem garantia quem lhe resiste a imperiosa vontade!!!

O fim, o grande fim social da Policia, é a prevenção e não a punição dos delictos: é zelar

lar a lei, contê-la em respeito, para que não tenha de recorrer a punição. É isto porque?

Porque o fim da justiça, não é propriamente a punição. Watel foi condemnado depois que Bocaria ensinou aos povos e governos o fim da justiça, o seu abraço moralizador, as suas intencões em ordenar ao aperfeiçoamento e não ao aniquilamento da sociedade.

A eleição do dia 7 em S. José correu tumultuaria, e foi o Delegado de Policia Zeferino José da Silva, quem com força armada promoveu a desordem, e desacreditou a autoridade.

Este delegado, nem reprehendido consta que fôra, antes no dizer do gremio central, será elle sustentado, porque mostrou aptidão para o serviço da actualidade.

A vida do Juiz de Paz Presidente da Mesa, o Tenente-Coronel Manoel Pinto de Lemos, esteve seriamente ameaçada.

Um caboclo desconhecido no lugar, e visto sempre na companhia do Tenente-Coronel Gaspar, esse caboclo sobre quem pesam graves suspiços, é voz publica que estava na Igreja unicamente para assassinar o Juiz de Paz Lemos.

Entre Lemos e Gaspar existem indisposições antigas... Lemos é uma influencia respeitavel em S. José, a sua morte daria certo o triumpho a seus contrarios.

O caboclo na hora do tumulto investio para Lemos, houve quem lhe visse uma adaga... Gaspar nessa occasião fugiu apressado para a casa; o caboclo que nunca o deixara na Igreja ou fóra della, não o seguiu então. Não o seguiu para investir contra Lemos, que era desprevenido, e procurando manter a ordem que o Delegado Zeferino perturbára com a força armada ameaçada a Mesa, intentando assim, quem sabe, favorecer o aniquilamento, o assassinato de Lemos.

Será isto visão?

Joaquim Dutra, conservador, e outros livraram Lemos, detendo o caboclo, que lutou com elles, para poder chegar a Lemos. O caboclo não fallava, nada dizia, luctava, e só procurava o Juiz de Paz Presidente.

Parece que a sua commissão era só essa,

FOLHETIM.

REGINA

por

A. DE LAMARTINE.

(Tradução.)

—«O»—

«Château—forte... d'Estados Romanos.

« Aquella que te entregar este papel é mais que minha vida. Estou prisioneiro; mas eu me sentirei livre, se ao menos ella estiver livre, ella. Ella vai para França occupar a sua existencia e a sua nome. Eu não posso dirigi-la se não a ti; occulta-me meu thesouro, e sé para ella e que eu teria sido para aquella que amas.

« SALUCIO. »

Não fiquei de modo algum surprehendido d'esta carta e da prisão d'Estado d'onde ella estava datada.

As precedentes cartas de Salucio tinham-me assaz preparado para alguma catastrofe deste genero. Estretanto fiz uma exclamação antes de dar que de espanto.

—« Adeus mim! Sim, disse a velha senhora, salvando

nos, elle perdeu-se! Mas paciencia! O processo se julgará; tenho amigos ainda entre os juizes. A justiça triumphará, eu não duvido.

—« E o amor! exclamou a moça beijando um retrato que estava embutido em uma pulseira no braço da condessa e no qual eu reconheci o retrato de Salucio.

Então ellas contaram, ora uma, ora outra, e muitas vezes todas duas ao mesmo tempo, o desenlace de uma paixão cujas phases todas já eu conhecia pela correspondencia de meu amigo.

Torrentes de lagrimas foram derramadas durante este conto pelas duas estrangeiras. Eu retinha as minhas com difficuldade. Ellas terminarão por implorar meus conselhos, minha direcção e meu apoio durante o exilio ao qual as condemnava seu infortunio. Se a amizade e a piedade não fossem bastantes para me ordenarem a mais absoluta dedicacão, a maravilhosa belleza de Regina não me teria deixado a faculdade mesmo de hesitar. Seu olhar, sua voz, seu sorriso, suas lagrimas, o turbilhão de attracção no qual ella arrastava tudo que se lhe aproximava, não me fazião sentir mais que a felicidade de dedicar-me ao mesmo tempo a um dever e a um enlevo. Eu não estava amoroso; o estado de minha alma, meu dever para com meu amigo captivo, terião feito um crime só do pensamento de amala.

Mas eu estava muito mais que amoroso. Seus olhares tinham absorvido minha vontade. Sentia-me penetrar nesta atmosphera de raios, de languor, de fogo, de lagrimas, de esplendor e de melancolia, de brilho e de sombra, que rodeava esta magica de vinte annos. Eu teria seguido involuntariamente, como a folha cahida segue o vento que sopra. Um amigo, um salvador, um

irmão, um corteão, um escravo, um martyr, uma victima voluntaria, ella podia fazer tudo de mim, tudo, excepto um amante!

Ella o quiz, o fez-lo.

Jantei com as duas estrangeiras, permaneci por muito tempo ainda na janela do Prado que uma bella lua esclarecia, conversando em voz baixa com Regina á respeito de seu amor e de meu desgraçado amigo.

Sua avo, doente e sempre deitada com cima do colchão, gemia e suspirava sobre o quarto sobre a horrivel perspetivada mórterno estrangeiro, deixando sua neta á mercê do exilio, ou da tyrannia que queria oprimir seu coração!

Eu a consolava pela esperanza da liberdade e, sem duvida seria logo dada a Salucio, e por meus prestos de dedicacão a seu passageiro infortunio. Nós rolavamos em nossos espiritos diferentes idéas sem nos fixarmos sobre nenhuma. Emfim eu as empenhei a descañar toda manhã do dia seguinte em Pont-de-Pary, para que este repouso restabelecesse as forças da condessa; prometti-lhes voltar na tarde do dia seguinte e pôr-me-as nas ordens para segui-las para onde tivessem decidido ir estabelecer-se.

Disse á avó que me olhasse como um filho. A Regina de se fiar em mim como á um irmão. Encontrando em minha boca as palavras e os accents de sua patria que eu tinha conservado desde minhas longas residencias em Roma, ellas julgavão encontrar seu céu e suas naturezas. Despedi-me d'ellas e tornei a subir vagarosamente, com os olhos offuscados, os ouvidos inteiramente obtusos, o coração perturbado, os profundos e sinistros desfiladeiros que serpenteião de Pont-de-Pary ao castello de Ury.

esse o fim que ali o tinha, e elle, que não se sabe de onde, mas para commetter um assassinato segundo quise todos.

Será uma visão.

A imprensa denunciou estes factos, consta mesmo que Lemos representou ao Chefe de Policia.

Mas não consta que Gaspar fosse chamado para declarar d'onde veio esse caboclo, que laços o prendem a elle, o que fazia na Igreja no dia da eleição.

Não consta que o Delegado Zeferino fosse compellido a justificar o seu insolito procedimento no dia da eleição.

Os conservadores de agora tem pois rasão de dizer—*as autoridades são nossas, havemos de fazer tudo sem responsabilidade; o governo declarou reservadamente que custe o que custar não se perca a eleição, e nós havemos de ser dignos do governo.*

Pela indifferença que notamos nas autoridades superiores, depois do seu pronunciamento formal contra os liberaes, somos levados a crer, que o assassinato em dia de eleição não é crime.

Que o influente adverso ás autoridades quando victima cahida pela faca do sicario, dará a este um titulo ás graças da administração.

Que descredito, que infamia para as nossas instituições, se assim burladas e escarneadas, não tiverem desafronta pelos homens do poder, pelos homens que escolhem e nomeam os guardas da lei, os seus agentes e auxiliares como autoridades superiores.

Diz-se que o caboclo que acompanha o Tenente Coronel Gaspar, é o mesmo que Lemos, quando Delegado de Policia, mandou capturar por ser suspeito criminoso ou desertor, e fugio á escolta deixando a espada com que resistio a ella.

E o que fará a Policia? Para salvaguardar a sua honra, para fugir á tremenda responsabilidade que a cerca, o que fará?

Dizem que nada.

Porque o Delegado Zeferino, é amicissimo e sombra de Gaspar, tão cabalista como elle, tão interessado no ganho da eleição, que por vel-a perdida cogio a Mesa Eleitoral com as espadas dos guardas do Esquadrão do Tenente Coronel Gaspar, que ali erão as suas ordens.

O Delegado Zeferino de combinação com o Tenente Coronel Gaspar, deixará que o caboclo desapareça, que se meta na sua furna, para surgir na hora do trabalho, para executar o seu mandato, se assim fôr preciso, ou a voz da imprensa o não tornar impossivel dentro do templo, e só exequível á beira da estrada, á sombra de alguma mata.

Senhores da Policia, a punição de um crime é nada, quando os males d'elle são já irreparaveis.

Preveni os attentados, e nós vos agradeceremos.

Os liberaes são homens que muito merecem da patria, vós o sabeis; as glorias de que vos ufanaes agora, a elles as deveis.

Meu tio dormia ha muito tempo.

IX

Ao acordar-se contei-lhe a scena da vespera e a resolução que tinha tomado de dedicar-me ás duas estrangeiras.

Elle fingio acreditar em minha palavra, mas em bem via por seus sorrisos que de coração não me julgava tão disinteressado n'este encontro, como eu com effeito o era.

Seja como for elle de nada se encommedava; era a indiligencia da natureza envelhecida na reflexão da inutilidade das severidades. « Faze o que quiseres, disse-me elle, eis-aqui a gaveta de minha secretaria; tira com a conta, mas com liberdade. Se é um amor, o tempo cura-ra-lo-ha; se é uma amizade, o tempo poderá tambem desnaturalar. E's muito moço para tutor de uma mulher tão bella, como pintas tua italiana; toma cuidado com o coração; nunca está elle tão prestes a acordar-se do que quando dorme. »

Tranquillizei-o: tinha terrór mesmo ao nome de amor. Mostrei-lhe algumas das cartas de Salucio. Contei-lhe toda a historia da paixão destes dois corações, predestinados por assim dizer um para o outro.

Mas eu percebi muito tarde, recolhendo e completando estas notas, que não contei a historia destes dois amantes. Quero restabelece-la aqui, graças ás cartas de Salucio, que subsistem quasi todas no grande cofre de papeis que conseguí trazer dos destroços da bibliotheca de Urey.

Não os vouis pois, em nome da Patria e da moralidade e da vossa propria authoridade vos pedimos, não os voteis á faca do sicario, que disse amolada em vosso nome, e que será cravada por vossa authoridade.

Fazei como ate aqui tenaes feito. Atenciosos com o recrutamento, recrutae como fazeis de mais como costumaes, chamae os vocantes para indagações, policiaes; aquartelae todos os guardas nacionaes votantes liberaes; fazei tudo; mas pela vossa honra, pela honra do Imperador e do Governo, livrae a cidadania prestante da faca do assassino.

Noticiario.

Do theatro da guerra temos noticias por intermedio da Corte até 30 do passado, com a chegada, no domingo, do vapor *Isabel*.

A 26 as forças da vanguarda do exercito ao mando do Barão do Triunpho surpreheram e derrotaram uma força inimiga de 300 a 400 homens.

A 28, depois do passado o Jacaré, o mesmo Barão com uma força das tres armas atacou as fortificações da margem esquerda do Tebi-quary, guarnecidas por 400 homens, que fazendo curta resistencia fugiram abandonando o ponto, e deixando muitos prisioneiros.

Por estes prisioneiros sabe-se que Lopez retirou o que tinha do lado do Chaco, e que a 26 sahira do Tebiquary levando suas forças para Villeta; que a rebelião frustrada contra Lopez fez com que elle sacrificasse grande numero de victimas ao seu furor; Berjes foi fusilado, Barrios tentára suicidar-se degolando-se, mas não conseguindo, estava em processo e ia ser fusilado; que dois irmãos de Lopez se acham presos, bem como diversas mulheres, tendo sido outras mortas a acoides.

Nossas perdas foram pequenas, lamentando-se, entretanto, a do major Pantaleão Telles de Queiroz, morto por uma balla que lhe partiu o cráneo.

O estado sanitario do exercito é bom.

— Pelo transporte de guerra *Apá* que a 13 aqui tocou de passagem para o norte, vieram noticias de ter effectuado a passagem do Tebi-quary o general Osorio com cinco mil homens.

Dizem que ali foram encontrados 300 paraguayos immolados por Lopez.

Lopez achá-se em Villeta com ainda 10,000 homens.

— Na côrte do Imperio correram as eleições municipaes segundo o mesmo plano do Governo, que tão fielmente foi aqui executado.

Por toda parte, em todas as Freguezias foi o povo violentado.

Em *Santa Rita* donde se achou inspecção-nando a *Liberdade do coto o valente* Inspector do arsenal de marinha, o Sr. Lamego, houve grande tumulto, e espancamentos chegando a derramar-se sangue.

X

Eu disse que o pai e a mãe de meu amigo habitavão em Roma desde o fim da guerra da Vanda; elles tinham um filho e uma filha. Erão ricos; possuião nos Estados Romanos um palacio em Roma e terras consideraveis, mas de pouca renda, nos Abruzzos.

Tinhão um filho e uma filha, pouco mais ou menos da nossa idade. A filha chamava-se Clotilde. O irmão e a irmã se assemelhavão como dois gemos. Esta semelhança, que tinha feito muitas vezes o encanto e o divertimento de seus parentes, durante sua primeira infancia, devia mais tarde tornar-se fatal a Salucio. Vai-se ver como.

XI

Quando sua filha Clotilde chegou a idade de seis ou treze annos, e pai e a mãe de Salucio poseram-n'a em um desses numerosos Conventos de Roma donde as filhas das casas nobres de Italia não sahão então senão para casar-se.

Este convento, destrogo de um mais vasto mosteiro de mulheres, reduzido pela revolução á um pequeno numero de religiosas velhas e enfermas, não contava mais que trez ou quatro dellas; e não tinha tambem mais que sete ou oito meninas das grandes casas dos Estados Romanos.

Dois sómente, entre estas discipulas, tocavão á adolescencia, erão Clotilde e Regina.

As outras erão creanças de sete á oito annos. Esta aproximação de idade e differença de patria, no meio do isolamento que a superioridade dos annos creava entre as duas moças, devia naturalmente unil-as o mais estreitamente possível. Ellas não tardarão a contrahir uma

No *Espírito Santo* fez-se o processo todo com o maior cynismo, no meio de algazarras, gritos, e improperios, vivas, e prisões, tudo presidido pelo Chefe de Policia e Subdelegado que estavam presentes.

Em *S. José*, Subdelegados e Inspectores de Quarteirão, encareceram-se de produzir ignaves scenas ás que se deram nas outras Freguezias.

Em *Santa Antonia*, *S. Christovão*, *Engenho Velho*, e *Sant' Anna*, tudo se fez na mesma ordem.

Na Freguezia da *Lajba* entrou a força, de bayoneta calada, contra o povo, e ao General Polidoro alcançou que recuasse á soldadesca.

Nesta Freguezia escapou de ser assassinado o Sr. Conselheiro *Genyano*.

Na Freguezia do *Sacramento* deram-se scenas de furiosa prepotencia; o disturbio alcançou proporções de conflicto, estando em perigo a vida do Sr. Dr. Dias da Cruz, Presidente da Mesa.

Vista pois de tuos factos, veyronh e opprobrio de que se cobre o partido conservador, julgaram os chefes liberaes que a honra lhes prescrevia abandonar uma luta tão ignobil, e assim se fez, publicando aquelles dignos Cidadãos o Protesto, que em outro lugar reproduzimos, e para o qual chamamos a attenção de nossos leitores.

— O *Diario do Povo* de 7 do corrente nob a epigraphe—*Dictadura dos Arsenaes*—trahe dous pedacinhos que não nos podemos furtar a reproduzir, pois dizem respeito a dous dos cinco candidatos conservadores á Deputação por esta Provincia.

Arsenal de marinha.—Neste arsenal o Sr. Lamego, que no governo dos liberaes *tem ganho muito e muito*, commendas, postos, etc., etc., neal-a de ordenar nos operarios, em nome do ministro, que vão á igreja de *Santa Rita* arregimentados na hora da chamada. Em 1860 era director do arsenal o Sr. Tamandaré, e procedeu de um modo digno de um valente e brioso general, que é:—na occasião de sahirem os operarios para votar, o nobre almirante chegou á porta do arsenal, e disse aos operarios:

“ Meus camarada, vocês são livres, podem votar como quizerem: ”

Mas esse Sr. Lamego anda esquecido de certas cousinhas: já se esquecer, meu caro senhor, d'aquellas verdades que disse o Sr. Jequitinhonha no senado em 1861.

Arsenal de guerra.—A coacção no arsenal de guerra toca no desespeço.

O Sr. Dr. Francisco Carlos da Luz, no dia 5, mandou chamar não só os mestres das officinas mas tambem os chefes das repartições afim de que intimassem os operarios e empregados para não comparecerem á votação de suas freguezias nos dias 7 e 8, pois que tinham de ir votar no 3.º dia em sua companhia em *S. José*, e nas outras iriam acompanhados por seus agentes.

O Sr. Luz, que em todos os actos publicos

destas amidas apertadamente que fãsem o encanto e a consolação dessas solidões, onde os corações novos encontrão outros corações novos como elles, para receber e trocar suas primeiras confidencias.

O convento estava situado nesse quarteirão immenso e deserto da Longara, que se estende de Transilvère até atrás da columna de São Pedro.

E' uma rua sem fim, cujas fachadas são alternativamente palacios, mosteiros ou casas de aspecto miseravel, outr'ora habitadas por numerosas familias pobres, empregadas nos altares, nas sacristias ou na manutenção dessa basilica, capital do catholicismo.

No tempo de que fallo, essas ruas parecião desertas ou povoadas sómente por velhos, mulheres pobres e por indigentes.

Entrando nessa rua, cujo antigo esplendor se comprehendia por alguns admiraveis portões de igreja e pela architectura arruinada de alguns grandes palacios, experimentava-se uma destas sensações que quasi se não conhece no norte da Europa, uma tristeza oriental, uma melancolia na luz, uma consternação brilhante que aperta o coração sem se saber porque.

Era o contraste de um ceo azul e limpo como o lapis lazuli retilindando-se sobre telhas vermelhas e calçadas abrasadoras, em uma solidão e em um silencio que davão ao dia alguma cousa da immensidade vaga e do terror da noite.

Succedão-me muitas vezes percorrer de uma estroinidade á outra esta longa avenida de muros abrasadores, ao meio dia sem perceber um só ente mover-se em toda sua extensão, e sem ouvir-se um só passo refinar nas calçadas. (Continua.)

de sua vida tem se mostrado tão nullo, e achou um papel que promette desempenhar menos mal.

São serviços que muito os recommendam á gratidão desta Provincia, que mostram quanto são aptos para representar a vontade dos seus habitantes.

—Chegou no domingo á esta Capital o Sr. Dr. G. S. Capanema, Director Geral dos Telegraphos; á bondade de S. S. devemos as seguintes informações sobre o estado da linha.

O Sr. Dr. Capanema depois de uma campanha de tres mezes de serviço sempre contrariado por máos tempos, conseguiu ligar telegraphicamente todas as barraes desde a Córte até esta cidade do Desterro.

Os cabos se acham nas melhores condições possíveis; faltando apenas corrigir em alguns pontos as linhas terrestres, onde o pouco zelo de alguns encarregados da construção admittiu madeiras de pessima qualidade, como aconteceu em Itajahy, em toda a ilha do mar pequeno de Iguape, onde a construção foi feita pelo Delegado de Policia directamente incumbido pelo Governo, e em parte do districto de Santos.

Desta ultima cidade veio o Sr. Dr. Director Geral dos Telegraphos, por terra até aqui, examinando o estado das linhas e providenciando ácerca de seu aperfeiçoamento, que não era possível, porquanto entre cada duas estações havia pelos menos um cabo immerso.

Antes de hontem receberam-se telegrammas de Paranaaguá, entre elles a noticia de que havia postes calidos em Cananea, pelo que se não telegrapha já para a córte; podemos pois esperar esta communicação de um momento para outro.

De Santos para o Rio de Janeiro o serviço já se tornou regular.

Faltam agora os cabos da barra do Sul e da Laguna, para de novo ficar restabelecida a linha de Porto Alegre.

Assim pois cremos que só para Dezembro proximo, poderemos contar com o serviço regular e completo de toda linha telegraphica do Sul do Imperio.

Aos incançaveis trabalhos, á actividade verdadeiramente espantosa, aos talentos, pericia e sobretudo, á inabalavel força de vontade do Sr. Dr. Capanema, deve-se a realisação de tão grande beneficio, que levou a effeito vencendo difficuldades que só os profissionais bem podem avaliar.

—Por Ordem do dia do Commandante Superior da G. N., o Coronel Neves, foram declarados avulsos os Officiaes do Estado Maior dos dous Commandos, da Capital de S. José e S. Miguel, excepto o Quartel Mestre Geral Capitão Peregrino Servita de S. Thiago que fica servindo de Major Ajudante de Ordens, visto como se acham extinctos aquelles commandos.

Na falta pois de secretario, o capitão quartel-mestre se acha exercendo esse cargo.

—Por S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia foram demittidos Francisco Mathias de Carvalho do lugar de Administrador da Mesa de Rendas Geraes de S. Francisco, e Cypriano Ramos Martins, do de Administrador da de Itajahy.

Para estes lugares foram nomeados interinamente Joaquim José Mauricio da Silva, e João Vicente Nobrega Dutra.

Affianço-nos que do Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda não subira á Presidencia, proposta alguma nesse sentido.

—No dia 13 do corrente, foi solto o capitão Manoel Antonio Nunes Vieira, da prisão em que se achava por ordem do Presidente da Provincia.

—Corre como certo que se trata na Córte de crear de novo e separados os Commandos Superiores da Guarda Nacional, ficando o Coronel Neves com o de S. José, o Sr. José Maria do Valle com o da Capital, passando o batalhão de artilharia a ser commandado pelo Sr. José Feliciano Alves de Brito.

—Consta-nos igualmente que fôra pelo Presidente da Provincia nomeado Director da colonia Santa Isabel o Tenente Coronel Gaspar Xavier Neves.

Observações meteorológicas.

1868—SEPTEMBRO.

	BAR. & C.	TEMP.	VENTO.	NUVENS.
Dia 1	761.53	14.37	S 14 SE	Stratus.
" 2	766.21	13.62	S 14 SE a S	Stratus.
" 3	766.00	14.25	S	Cirrus.
" 4	763.46	16.37	S a S SE	Cumulus.
" 5	769.91	17.07	N a N	Cirrus.
" 6	761.83	17.50	N a E	Con-stratus
" 7	764.99	18.12	S a E	Stratus
" 8	765.42	18.37	N a N	Cumulus
" 9	761.12	18.75	N 14 NO	Stratus.
" 10	784.25	19.50	N 14 NO a N 14 NO	Stratus.

Variedade.

ESTATISTICA.

1.º

População da terra.

Nas obras de geographia avalia-se mais ou menos a um billião a população actual do globo. Um subio geographo, o Sr. Dieterici, professor na Universidade de Berlin, communicou a Academia das sciencias desta capital um importante trabalho de estatistica, reunindo as indicações e avaliações as mais autorisadas; nelle deu o numero total da população da terra a 1283 milhões de habitantes.

Eis a repartição dada pelo Sr. Dieterici para as cinco partes do mundo:

Europa	272 milhões
Azia	750 "
Africa	200 "
America	59 "
Australia	2 "

A população da Europa que segundo o professor de Berlin hoje é de 272 milhões, em 1787 era de 150 milhões; augmentou pois durante este intervalo 122 milhões.

No que diz respeito á Azia, o Sr. Dieterici concede á Siberia 7 milhões de habitantes, á China e as suas dependencias 400 milhões, relativamente á India ella é de 181.

A vasta península situada além do Ganges e que comprehende o imperio de Birman, o reino de Siao etc., concede-lhe 14 a 15 milhões.

As ilhas da Sonda, Molucas, Philippinas, ilha de Soulou etc., que comprehende o Archipelago indio, dá 8 milhões de habitantes.

Concede ao Japão 35 milhões: 8 á Tartaria, 13 á Persia 4 ao Affghanistão, 200 ao Beloudichistão, 5 á Arabia e 15 á Azia-menor.

Os manuaes de geographia dão á Africa 156 milhões de habitantes, porém á vista dos ultimos trabalhos dos Srs. Barth e Livingstone podia-se calcular em 200 milhões a população da Africa. Comquanto este ultimo numero seja incerto, pois que nem se quer hoje, ainda se conhece a população das possessões Francezas na Africa. O numero de 59 milhões dado para a America é fraco comparando-a com a população da China que é de 400 milhões, porém acreditamos que se aproxima da verdade.

Na Australia o numero dos indigenas é de um milhão, e a população colonial é representada por igual numero.

Finalmente do grande trabalho da geographo Prussiano resulta que a população da terra vai além de 200 a 300 milhões á do de 1 billião que até hoje se lhe concedia.

A' Pedidos.

Sem nome.

Onde está a ideia?—Redigindo um turbilhão de asneiras a que chamavam de *contra-protesto*, e apontando para a cabeça, disse em certo collegio eleitoral do paiz das Oliveiras

uma feijudo rabula aos que o rodeavam—pôdem conversar porque, a ideia... está aqui.—

Que tenha muita coisa outra na cabeça o tal equibano, *comedia*, mas que ali mosca uma ideia, *negô*.

Parece um monstro.—Sahiu pela grade classica do Pendicula; é o seguinte.

Si o *Capitão F...* nas futuras eleições *trabalhar contra nos responderá a conselho de disciplina*.—Realmente esta de tamanho calibre se poderia sahir por onde entrou uma preocupação falsa a voz popular, vox Dei!

—*Cari-cidade de Figueiro*.—O Promotor do *esqueço* já teria sido indemnizado do que dependeu com os emblemas, sellos e feitto do titulo?

Houve quem se offercesse para pagar, mas creio que se arrependeu da liberalidade: e que tal Sr. de Meio Costa?

—*Problema difficil*.—Cinco candidatos a Temporaria: Luz, Galvão, Valle, Cotrim e Jesuino:—endeiras duas. O Figueiro vota em todo o cinco e os submete á escolha do moleque da *Semana Illustrada*. O Dr. Semana que console os tres enforquillados, com doses de... bisnagas.

—*Diologo cabalístico*.—*Commendador do Cordão*:—Então com quem vota?

Volante.—N'um delles, *Commendador*.—Nem me deixa vêr a côr da cedula?

Volante.—Não. N'isto appareceu um terceiro e o *Commendador*: meio desapontado esgueiron-se surra-teiramente e foi sentar-se por dentro das grades.

Que vergonha, *Commendador*, pois o Sr., um homem serio, a sollicitar votos dentro da matriz!

—*Feriado*.—Tiveram no dia 11 alguns empregados da casa do diuheiro e da secretaria do Exm. em remuneração do relevante serviço que prestaram assignando ás pressas um celebre *contra-protesto pendiculamente elaborado*; (deixem passar o novo adverbio) pelo *espolico* citador do Conselheiro Pimenta Bueno.

—*Historia de um politico micto conservador e progressista*.—Servio com o Gabinete Zacharias dous cargos de confiança; actualmente serve cargos identicos e um delles de nomeação recente, isto é, do Gabinete Itaborahy: ora, sendo as situações diversas, surge o seguinte dilemma.—Si é conservador, não servio com lealdade, si é progressista, não serve agora. Isto é logico, não acham Srs. do Gremio?

E a resposta?—Leiam-n'a. O nosso herde deixou o Espirito Santo e veio mergulhar-se nas trevas do Desterro. Viu casa, ficou conservador *pur-sang*.

—*Outro typo celebre*.—Liberal *enragé* de 1848 em Pernambuco (attesta-o a revolução d'aquella epocha), hoje conservador em Santa Catharina,....ora boas.

Aposto que não snbem de quem falla *Figueiro*? Pois não digo. Procurem na Laguna que h'io de encontrar-o.

—*Raça degenerada*.—Quem diria que a dos Andradas martyres da Independencia, apostolos da liberdade, teria hoje descendentes *vermelhos*, cujo programma tende até a restringir as franquezas municipaes!

Commissão musical.—No baile offerecido aos Srs. Duarte Pereira e Galvão, na Laguna, houve duas commissões; uma que o recebeu e a acompanhou até a casa do baile, outra que ainda o recebeu ali *tocando alegremente a musica*.—E' textual.—E o Sr. Galvão que não foi recebido por nem uma dellas?

—*Crime de responsabilidade*.—Commett'o o Presidente de Provincia que fundado no § 6º do Art. 8º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 2647 de 19 de Setembro de 1860, demittir um administrador de Mesa de Rendas Geraes, visto ser o emprego de nomeação do Ministro da Fazenda. E' o que se infere da doutrina do Art. 100 da cidade Reg. e § 1º do Cod. 66.—*Vá a lição a quem toca*.

A' tantôt, mes chers et aimables lecteurs; je vais m'amuser, en lisant l'article, 129 § 1 et 2 du Cod. Criminel.

Figueiro.

As potes humilhantes.

A com o dia nesses, o partido liberal, além de met as eleições, educam a moral 7 de Setembro.

A sustentação de... e com a agenda, a coisa se põe a ser da do processo eleitoral.

A conexão do voto é a empreitada... e dos operários de... e dos operários de... e dos operários de...

A intervenção armada, exerce a por... e os criminosos... e os criminosos...

O congresso de prazos de... e os prazos de... e os prazos de...

A posição... e a posição... e a posição...

A... e a... e a...

A falta de... e a falta de... e a falta de...

Tornar-se impossível a liberdade do voto, e a liberdade do voto, e a liberdade do voto...

On repelle a... e a... e a...

On abandonar a eleição, e a eleição, e a eleição...

- BERNARDO DE SOUZA FRANCO.
- ZALARIAS DE GÓES E VASCONCELLOS.
- FRANCISCO JOSÉ FURTADO.
- JOSÉ THOMAZ NABUCCO ARAÚJO.
- ANTÔNIO PINTO CHICHORRO DA GAMA.
- F. OCTAVIANO DE ALMEIDA ROSA.
- JOAQUIM SALDANHA MARINHO.
- THEOPHILU BENEDICTO OTTONI.
- BARÃO DE PRADES
- JOSÉ LIBERATO BARROS.
- CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI.
- JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.
- A. C. TAVARES BASTOS.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1868.

(Do *Jornal do Commercio*)

Enigma.

Trabalha o feio para o bonito comer. O feio é o Galvão que se estafa e empenha para o Nico Carlos ir para o poleiro.

No poleiro ninguém conta ouvir-lhe canto entoado, mas para lá hade ir. Hontem dizia o Pendicula, com voz fanha e a franciscanada, tom que usa quando velhaquea. O feio hade se zangar, mas para calmar-lhe as iras e aproveitar-lhe o trabalho da Laguna, lhe daremos certeza de um Juizado de Direito.

Não é posição de desposar, e por isso tentadora. Estas e outras deslealdades, características de especuladores ignaviais, acabam por desconceituar o partido de arribação, ou antes dos harpias políticos que tudo destroem. E se o Juizado não for dado em troca da desistência?. Que importa isso, se a ira do logrado será impotente?. Previna-se o Sr. Galvão para a traição de que se victima, nós lho affiançamos.

Verás.

Declarações.

LEILÃO.

O Vice Consulado da Italia venderá em Leilão em um só lote, no dia 17 do corrente mez de Setembro á porta da casa do Dr. H. Schutel — o casco do brigue italiano *Daniel* com o resto da carga: que existir abordo, o qual se acha encalhado na praia de Canas-Vieiras, assim como um bote pertencente ao mesmo navio, e em continuação uma balança para grossos volumes e carretéis, e mais 38 pranchões de pinho.

Desterro 14 de Setembro de 1868.

LEILÃO.

Não se trata de... e a... e a...

D... e a... e a...

Annuncios.

AS FARMACIAS TICAS DA PR...

Nu loja, rua do Príncipe, esquina da do... n. 32

Um sortimento de drogas de superior qualidade vindas d'Europa, e que se vendem a preços modicos — a saber:

- Athéa descaçada
- Aconito — Digitalis
- Carbonato de ferro
- Citrato de ferro
- Creosota
- Essencia de canella
- Cantaridas inteiras
- Santonina pura
- Valerianato de Zinco
- Opio, e tintura
- Capsulas de Cubebas
- Le-Roy legítimo
- Digitalina
- Alôis ou cezebro
- Tartaro emetico
- Iodureto de ferro
- Idem de Cal
- Sulfato de magnesia (sal amargo)
- Ferro reduzido pelo hydrogeno
- Gremor de tartaro solúvel
- Pastilhas de santonina
- Agua de louro-cerejo
- Capsulas de copaiba
- Dita de óleo de Bacalhão
- Nitrato de prata crystallizado
- Vesicatorio de Erba (systema d'Albespeyre)
- Vinho do Porto quinado
- Extractos de toda qualidade
- Extracto de quina e ferro
- Pyrophosphato de Ferro
- Extracto de ferro ammoniacal
- Tartaro de ferro e potassa
- Citrato de magnesia
- Hypophosphito de Soda
- Mucella — Seme
- Sulfato de soda
- Magnesia calcinada
- Óleo de Croton
- Essencia de mostarda
- Dita de limão
- Ergolina
- Valerianato de ferro
- Idem de Quinina
- Chloroformio
- Nit. de prata fundido
- Eranconca de Aleppo
- Sulfato de quina
- Iodureto de Chumbo
- Iodureto de Sodio
- Pechlorureto de ferro
- Peçquina pura

ATENÇÃO.

21 Rua do Príncipe 21

Ha para vender em casa de Garnier & Isard os seguintes objectos de moda muito modernos e de muito bom gosto.

Tamandarés de panno preto enfeitados, ditos de cassimira de côres, ditos de panno para inverno muito enfeitados, cachemir de lã, lansinbas listradas, mozambique de lã, fiôres francezas, tamandarés de nobreza preta, e de nobreza, morim francez, chita em cassa de varios padrões, saut-enbarque de nobreza, meias para meninas, chales de cachemira finos, cainsouth branco para vestidos, escocia fina muito larga, mol-mol fino, nobrezas pretas de diferentes larguras, chitas francezas em morim, cobertores de lã escuros, colletes para senhoras, gravatas para senhoras, ditas para homens, vestidos de batizado, sapatinhos para crianças, bonets para meninos, bonets para batizado, cortes de vestidos finos listrados, camizas de algodão para homens, saias finas bordadas, camizinhas bordadas, corpinhos de

... e a... e a...

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

De CHATEL e Co. pharmaceuticos em Paris. De baixo d'uma forma limpada e agradável, leve e facilmente tomada a quina, o tónico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue. É adaptado pelos mais celebres medicos de Paris para curar as febres, a anemia, a palidez, facilitar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido. Faz com que desapareçam rapidamente as dôres do estomago, ás vezes intoleraveis, causadas pela anemia ou a leucorrhœa, e que as senhoras precedem tã a muito; regula e facilita a menstruação, e é receitado com successo para os meninos pallidos, lymphaticos ou escrofulosos. Enfim, excita o appetite, favorece a digestão e convem a todas as pessoas cujo sangue está exausto pelo trabalho, as doenças, ou as convalescencias prolongadas e difficeis. Nunca se fazem esperar os seus bons resultados. Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevêlet, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambly Schutel.

VERDADEIRO LE ROY de SIGNOYET, Docteur-Médecin. Rue du Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNOYET. Avisa E... Degradar o leiteiro para... SIGNORET na massa... PAPER.

Em cada garrafa, vai, entre a rolla e o papel azul que leva o meu snete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ. N. D. — Remittendo-seuma lettra de 200 francos sobre Paris, acollavel a 60 dias de vista, ao mesmo, goza-se do abalimento e do maior desmento. Signoyet DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNESIA. Este excellento medicamento é receitado pelos mais afamados medicos da França contra a perturbação das funções digestivas do estomago, taes que Gastrites, Gastralgias, Digestões lentas, difficil ou penositas, arripres, enclação do estomago e dos intestinos, comilões depois das comidas, inappetencia, emmagalhamento, ictericia branca, doenças do fígado e dos rins. Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevêlet, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambly Schutel.